

**Introdução:** O estudo objetivo da percepção da dispnéia poderia contribuir para melhor compreensão desse sintoma e para aprimorar o manejo dos pacientes com doença respiratória. **Objetivo:** Estudar a percepção da dispnéia, avaliada através de sistema de carga resistiva inspiratória, em indivíduos normais, estabelecendo associações com sexo, idade e índice de massa corporal (IMC). **Métodos:** Estudo transversal e prospectivo, realizado em indivíduos saudáveis com idade  $\geq 18$  anos. A percepção da dispnéia foi avaliada através de um sistema de carga resistiva inspiratória, utilizando sistema previamente descrito que compreende uma válvula unidirecional de Hans-Rudolph e um circuito de reinalação. A sensação de dispnéia foi mensurada durante ventilação através da válvula de Hans-Rudolph com resistências inspiratórias lineares progressivas de 0 (controle), 6,7; 15; 25; 46,7; 67 e 78 L/s/cmH<sub>2</sub>O (para um fluxo de 300 mL/s). Após respirar em cada nível de resistência por um minuto, o indivíduo expressava sua sensação de dificuldade na respiração (dispnéia) usando a escala de Borg modificada. **Resultados:** Foram estudados 29 indivíduos (8 masculinos e 21 femininos), com idade média de  $36,9 \pm 11,8$  anos, com IMC médio de  $23,4 \pm 3,3$  kg/m<sup>2</sup>, sendo 28 da raça branca. A mediana dos escores de Borg nas diferentes resistências foram, respectivamente: 0, 0,5, 1,2, 2, 2,5, 3 e 1. Na análise pelo modelo linear para medidas repetidas, não se observou associação da percepção de dispnéia nos diferentes momentos e sexo ( $p=0,789$ ), idade ( $p=0,997$ ), e IMC ( $p=0,516$ ). **Conclusões:** Em indivíduos adultos normais, a percepção da dispnéia, avaliada por um sistema de carga resistiva inspiratória, cresce progressivamente com o aumento da carga resistiva, não havendo associação com sexo, idade ou IMC.